

[illegible]

A Gratidão

Conclusão da 6a página

na brindaria a sua grande bondade, no ano que findava.

Nos alegrias da festa certanamente a simplicidade do ato, lembrou-me alguém, da significação religiosa do dia, atecendo a imagem do Senhor Bom Jesus da Cuiabá, que, naquela hora, deveria estar percorrendo em procissão as ruas da cidade.

Com o pensamento distante, voltado para a cidade verde dos anjos e das bandeiras, antre outros, Padrinho, aos companheiros, a história da imagem do Senhor Bom Jesus, vinda para Cuiabá, há mais de duzentos anos, revivendo mais uma página da epopéia da fundação da cidade bi-centenária.

Desde a fundação de Cuiabá — contava Padrinho —, vem o povo venerando a imagem do Senhor Bom Jesus, cuja imagem, que lá está no alto már da igreja da Matriz. De lá, a lenda, que essa imagem foi encontrada à margem de um rio, duzentos a vinte e cinco léguas distante de Cuiabá, por um Manuel de Almeida, criancão que vivia foragido e perseguido nos sertões da Bahia, tendo encontrado o santo, construiu um rancho de palha e ali o colocou. Mais tarde, um comerciante que se dirigia a São Paulo, indo de Cuiabá, encontrou a imagem e levou-a para a cidade, mas não houve força opanz de tirá-la do lugar onde se encontrava. O Senhor Bom Jesus já havia escolhido Cuiabá para a sede do seu tróvão.

Sabedor disto, o povo pediu ao Senado da Câmara que expedisse as necessárias ordens e mandasse trazer a imagem do Senhor Bom Jesus.

Dizem que, — foi uma mulher, natural da vila de Sorocaba, em São Paulo, quem fabricou a imagem do Senhor Bom Jesus, tendo-a deixado em um rancho coberto de palha, e margem do Rio Grande, no lugar chamado Guarapiranga. Transcorreu em um caixão que levaram feito. Chegou ao porto de Cuiabá, onde o povo foi buscar a imagem, colocando-a no altar már da Igreja Matriz.

Fizaram-se grandes solenidades, com missa cantada, regentadas, banquetes e iluminação com fogos, regozijos que duraram quatro dias seguidos, tudo da custa das pessoas principais da vila.

Foi isso há pelos anos de 1729, dez anos depois da fundação de Cuiabá.

Desde então, todas as anos, a 1ª de Janeiro, o povo cuiabano vem cultuando a venerável imagem do Senhor Bom Jesus de Cuiabá, com as homenagens da sua igreja católica, na simplicidade da sua fé, cada vez mais firme e mais profunda, na inabalável bondade do Senhor Bom

José, Padroeiro da terra cuiabana.

Sileneirra Padrinho.

— Na meia tinta da luz, que os últimos raios do sol lançavam em resplendor sobre a terra, o dia se escurava lentamente, sob o imenso céu do azul escuro, que cobria a terra com a sua grande sombra.

No firmamento estrelado, o silhueta do crescente parecia um diadema de prata.

E na mata, os capoeiros cantavam canções, subindo, enchendo a paisagem de um som prolongado e distante como um eco plangente de saudades.

Aíra noite.

Extrato do "Episódio da História da Fundação de Cuiabá", recente publicação do Instituto Matogrossense para o estudo da Prefeitura Municipal. Este trabalho é para concorrer a recolha de um livro didático para os crianças do curso primário da Cuiabá.

COMUNICAÇÃO Juventus Atlético Clube

Do jovem Lúcio B. de Almeida Filho, 1º secretário do Juventus Atlético Clube, resumo a seguinte comunicação:

Cuiabá, 6 de Março de 1950
Exmo. Sr.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Excia. que, em sessão realizada a 3 de março, foi eleito o empossado para o ano social de 1950-1951, a nova Diretoria do Juventus Atlético Clube, que ficou assim constituída:

Presidente de honra, Dr. Antonio Leites de Campos; Presidente, Antonio Pinho de Freitas; 1º Secretário, Lúcio Euripedes do Almeida Filho; 2º Secretário, Benedito Barros Santiago; 1º Tesoureiro, Byron Lucas de Barros; 2º Tesoureiro, Alberto Cunha Monteiro; Diretor Esportivo, Balbino Luterano; Diretor Propaganda, Joaquim Mendes; Orador, Dejalma Sampaio Brasil.

Pelo em apresentar-lhe, neste grato ensejo, meus votos de cordial e distinta consideração.

Atenciosas Saudações
Lúcio Euripedes do Almeida Filho
1º Secretário

Pôr de sol

Rosário Congio

Da Academia Matogrossense

Tarde outonal. O ocaso é uma cratera que, em rubida eclosão, fulge e flameja. Vai-se despidindo o prado. A primavera não mais, em festa, os ninhos rumoreja.

Tão quieta e triste, a vila sertaneja á doce voz do sino se exulcera. Deserta é a velha torre que branqueja a out'ora pouso de revoadas era.

Busca outros céus, no plácido galerno, o alado bando que, a emigrar, pressente e aspérrimo soprar de agudo inverno.

Vejo-te longe assim, asas batidas na meia sombra de maguado poente, ó bando azul das ilusões queridas!

Empório S. Terezinha

DE
Zenildo Pinto de Castro
O empório da sociedade Cuiabana — atende-se à domicílio — grande sortimento de gêneros em geral.
Atende pelo telefone n.º 895.
Rua Barão de Melgaço, 781

Loja Cuiabana

Luxo, distinção, estoque, a preços vantajosos
— SEDAS E LÍNGOS —
— Rua Galvão Fimental, 1 —
CUIABÁ — Mato Grosso

Querendo economizar façam as suas compras na
Padaria Econômica

Pães, bolachinhas, biscoitos, trabalhos especializados com higiene e perfeição
— Travessa João Dias, 6 — Telefone, 283 —

JACOBINA ALFAIATE

Encarregada do movimento na direção desta com oitavado ALFAIATARIA, e importador da moda Carlos Jacobina, aqui agradece as visitas das suas distintas amigas e trouxeram.

O monumento...

Conclusão da 1a. página
Monumento ao Quilombo Nacional, ainda recentemente entregue sob o mais intenso expectativa do povo brasileiro a sr. Presidente da República, com a sua clonagem da unidade e dignidade nacionais. "Insimulamos pela derradeira vez, em cumprimento do compromisso constitucional, das nossas consciências de servidores prestados ao Brasil pelo clero do Governo."

E não é que concorrencia para fazerem o novo julgamento — a homenagem coletiva da sociedade brasileira ao Brasil pelo clero do Governo. São fides sãdas a Gaezêlôtra inqueável a publicidade estatizante proclamação, sem dúvida nenhuma, no panorama da vida nacional a sua consagração como um dos Presidentes mais importantes que fez a história de um povo.

Tentem, a homenagem que hoje Cuiabá presta ao seu insigno filho o Presidente da República Euzébio G. Dutra, encontrando futuramente nos seus lindos coloridos vivos e mortais é unicamente um ato de reconhecimento de uma grandeza moral por se tão valioso significar.

O reale ficará por conta do Brasil que teve em determinado momento da sua vida um estadista que soube honrar as suas tradições, respeitando as passagens orgânicas do seu povo, com a sua grandeza moral para que dentro de paz e ordem venha a enfrentar os dias de amanhã.

Cine-Teatro-Cuiabá

SARADO — Hoje às 14 horas na tela do Cine-Teatro-Cuiabá um grande espetáculo, com a apresentação da grande obra de cinema da República — "Crime do Século" — com Michael Brown.

No mesmo programa o extraordinário espetáculo de "Filha das Salvas" com Francis Gifford.

Hoje e amanhã às 20 horas será apresentado o sensacional filme da Metro Goldwyn — "The Filhas Lealdades" com Jennifer M. C. Donald.

Domingo em vespertino: "Pela Sangueira" com Charles Starck e o grande espetáculo da polêmica. No mesmo programa o magnífico espetáculo "Tex Granger" com Robert Kollard.

A Aliança do Lar Limitada

é firme como o Corvo e onde se erguem a magestoso Cristo Redentor, impondo-se 16 com a sua proteção Travessa cel. Avetino de Silveira

Dr. Silvio Curvo

MÉDICO
Clínica geral

Consultório: — Rua Antônio João, 50, das 15 às 19 horas
Telefone, 14
Cuiabá — Mato Grosso

Casas Madal

MAUAD e IRMÃO

A maior organização em sedas e outros tecidos

Estivam em geral Vendidos por atacado o a varejo

Matriz

Filial

Comerciante e Seringalista
Jorge Rachid
com os homens auxiliares do seu comércio e escritório
sede a Capital matogrossense no dia de sua fundação
NOBRES — Município de Niterói Oeste

Alfaiataria Modêlo

Confecção fina e elegante

Eng. Ricardo Franco, 10

Livraria Freitass Bastos

— G.S.A.C. —

RIO DE JANEIRO
Largo da Urubica
Cruz Postal 990 — Tel. 22-0950

Peçam seus livros pelo Serviço de Reembolso Postal

EMPRESA ZENITH LIDA.

PRODUTOS PUROS, SÁDIOS E SUBROSOS

Rua 18 de Junho, 931 — Tel. 932
Cuiabá — Mato Grosso

A Rio Branco

Na canção e na dor da Pátria desolada,
Elo no fô, o grande, o exótico, o inextinguível
Ah! quem vê da nossa alma acin fundo poliglota
Saudade deusa teida o agror encaprimado?

Querla-te insorta a nossa gratidão,
Sem pensar que és ela o arla—n infeliz!
Eras homem, porém; tinto de fôr e tinto...
E do destino atroz tocado a lra ultra.

Mais nob e ária terra, oh! não! não te deixamos,
Orgulho do Brasil, cegário Rio Branco!
Só o que do mundo era, ali abandonamos,
E foi o teu desejo em teu último arranco. (*)

Não te finaste, não, a, como num altar,
Um culto encontras de celeste pureza
Um nome conspícuo, teu nome há de flor
Desafiando do tempo a implacável crua.

Mas brilha lá bem alto em tua glória pura,
Do progresso e da paz gigantesca anáfora!
Realça-te o esplendor da morte a noite escura,
Como em male negro céu, uma linda a estêla raiar!

Da ingratidão humana a cruel emorgue
Substância sobrepõe, como o lúctio Otaviano,
O teu perdão sacro, e a consubstância segura
Do Dever mortal, do Dever eterno.

Por tristezas poupar, tanto leito tiveste!
E' assim mitta vez indizna a justiça.
A insubstancial paz frua na mansuê refesta,
Tu que dela nativaste em prol sempre na liza.

Nam lúctas, sem canção te fôrre necessitades
Pra mais longo levar a auri varda bandeira.
Oslandada, vireza, de irmões ou de adversários,
De tua glória sem par não empagana a esteira.

A razão foi teu gládio, a razão pura o colmo,
Impassível nobreza, que é digno curvar-se.
A guerra só se fez, estragando-se o alamo,
E a vida que chis tira, um tempo algum reatarse.

Tão puro brilho assim só digno era do céu,
M o virmão hombril apressante em to abril.
Mas viveras no bronze o raio venoso o teu
Beto e sobre valto á multidão sagre.

Do fundo do sepulcro aiaid em nós e elar fitar,
Nubada a fronte angustia em olímpis liza,
A Pátria assim se terra—o puerado indigitar—
E' a noite cortada que o teu lábio tradiz.

Ao alto coraspe! E' Rio Branco quem passa,
Hoje como jamais no festigo da glória!
Para laureado antrar, orgulho de uma raça,
Nor angustos urubais luminosas da História!

Roberto de Miranda Jordão

(*) Rio Branco pedira que não a embalsamasse

Cuiabá

Alexandre Bender

Cuiabá, com sua paisagem
verde, a sua gosto acolhe
dora, o seu sol bonito é como
so reconquistamos uma
mulher muito amada.

Ela é entre os capitais bra-
sileiros, a que mais sorri no
viante.

E por isso é que muitos aqui
saltam o aquil ficam...

Cuiabá desmente por si só
no lendas que lá nas bandas
do Atlântico circulam sobre
o Oeste as londas em torno
do desconforto, do calor ex-
cessivo dos mosquitos...

Nada disso se encontra por
aqui.

Ao contrário: suas noites
são deliciosas, sua gente ca-
dia o otimista sua concepção
de bem viver elevado.

Cuiabá dentro do pousa
horas será apenas uma san-
dade no meu roteiro turis-
tico...

Mas uma saudade gostosa
desse que ficam morando
para sempre em a gente.

Enusou mais lei do esque-
cer o colorido festivo dos
seus dias, a atabalhadora do
acupovo, o encontro e a cla-
gante das suas mulheres.

Sim, porque as cuiabanas
sabem se vestir como pon-
tes...

UM DIA...

Newton Alfredo

Um dia, te admiraste
de tanta fôrça no fôrça...

E a partir, me perguntaste
porque viera a escrever...

Fiquei mudo... vacilante...
E anda te compendi...

Ao falar te, ansio inelucta,
minha emoção ou tra!

Os anos foram passando
decho o dia que te vi...

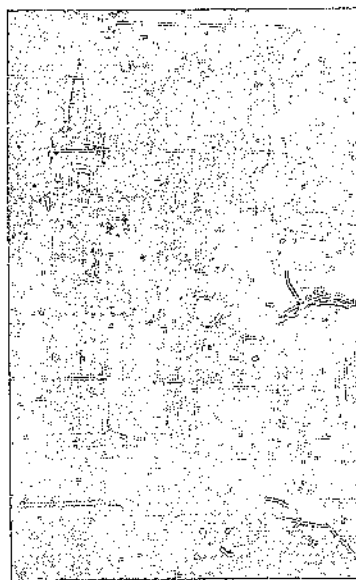
Fui vivendo... fui pensando...
E nunca mais te esqueci...

E agora, minha amiguinha,
opõe de tanto cozer,

a respeito que na não tinha
cujá to posso dizer:

—A trova é como uma chama
que nunca se vai apagar

—do coração de quem ama,
—do coração de quem chora...



A histórica Catedral do Senhor Bom Jesus de Cuiabá, onde se encontra sepultado o corpo do Pascoal Moreira Cabral, o bandeirante descobridor

Os cem melhores romances brasileiros

Alberto de Oliveira

Livraria Editora Freitas Bastos 5a edição—1959

Em apurada apresentação
gráfica, impressão à tinta ani-
coletada, formato elegante, acaba
de sair à venda a 5a. edição do
"Os Cem Melhores Romances Bra-
sileiros", de autoria de Alberto
de Oliveira, o notável príncipe
dos romances brasileiros.

Não que o autor, na edição
de agora, o honesto o valioso
trabalho de revisão de atenção
ção dos dados bibliográficos
dos autores selecionados, procedi-
do por Edgar Rezende, ilustre
membro da Academia Fluminense
de Letras e da Federação das
Academias de Letras do Brasil.

Será sempre um intraduzível
apradado, que haveremos de rele-
ar e ler com os mesmos escru-
pulosos e os enleados pelo apu-
rado senso estético do genial

escritor, um dos maiores nomes
da galéria política nacional.

Referências serviços já prestá-
ra, às letras, o livro ora recu-
tado, o qual há de representar,
sempre, de lado as escolas e
movimentos literários, o mais
aristocrático eferenda para a
fauna do espírito e da sensibili-
dade.

Câmara Municipal de Cuiabá

Dr. Manoel, Sr. Presidente da Câ-
mara Municipal de Cuiabá, Presi-
dentador Manoel Soares Campos re-
cebe a seguinte comunicação:

Em 16 de Março de 1950,
Sr. Diretor

Tenho a honra de comu-
nicar a V. Excia. que, em
Sessão ontem realizada, foi
eleita a empossada a nova
Mesa desta Câmara, assim
constituída:

Presidente, Manoel Soares
Campos; Vice-Presidente, An-
tonio Moyses Nadar; 1. So-
cretário, Joaquim Vitorino
Borges de Albuquerque; 2.
Secretário, João da Costa
Ribeiro.

Sirvo-me deste ensejo pa-
ra apresentar a V. Excia.,
os meus protestos de mais
elevada estima e considera-
ção.

Manoel Soares Campos,
Presidente.

Palácio da Leitura

— DR —
Jefferson Craveiro de Sá
Travessa da Justiça 14

MIGUEIS & CIA. LTDA.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL QUE MANTÉM
AS SEGUINTE LINHAS DE NAVEGAÇÃO

Corumbá—Porto-República com o último vapor "Pe-
rnanados Vieira"

Caldeas do Corumbá todas os domingos levando as passageiros
de Caldeas do Corumbá, e que viajando pelo trem que parte de
Caldeas do Corumbá, e todas as quinzenais levando
passageiros para o trem do eixo-fôrça.

Porto-República—Corumbá

O "Fernandes Vieira" sairá do Porto-República todas as terças
feiras e sábados levando passageiros que chegam ao Porto
República nesse mesmo dia.

Corumbá—Porto-Martinho o vice-versa—Duas viagens
mensais.

Corumbá—Corumbá—unidade o vapor semanale
Corumbá—Cuiabá—Caldeas do Corumbá todas as semanas
A única empresa que mantém serviço regular
de transporte de passageiros e cargas para
a Capital do Estado

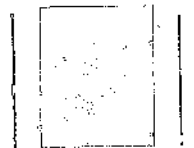
AGENCIA—Rua 15 de Novembro n. 1—CUIABÁ

Redação Telog: MIGUEIS Corumbá
MATRIZ—Rua Manoel Campos, 80

Telefone Telog: MIGUEIS—

Dentro de alguns meses será instalada em Aquidauana a Agência da Caixa Econômica

Aquidauana, esta esperan-
ça de do sul do Estado



Prof. João Pereira

será contemplada dentro de

alguns meses com a instalação
de uma agência da Caixa
Econômica.

Para que esta realização se
efetue o mais breve possível
o Presidente do Conselho
Administrativo da Caixa Eco-
nômica Federal deste Estado,
Prof. João Pereira, vem pro-
videnciando com urgência o
expendiente necessário para
que seja homologada a cria-
ção desta Agência pelo Con-
selho Superior das Caixas
Econômicas Federais

GUIABA'



Soneto de RUBENS DE MENDONÇA
Da Academia Matogrossense de Letras

"Por ser de minha terra é que sou nobre,
Por ser de minha gente é que sou rico."

Oleoso Mito.

A João Luis Pereira Neto

Glória a ti "CANAAAN" do zudeiro Paracatã Moreira
Que escreveu a maior epopéia da história,
Quando um dia se partiu à frente da Bandeira
De "Tardesilhas" sempre a linha dividiu...

Ave! A ti GUIABA', terra bôa e oitaneira!
Que te impugna dos mares a fúria transitoria,
Se podes orgulhar a Pátria Brasileira
Ostantando imortal—um passado de glória...

Glória a Miguel Sutil! Glória, pois aos teus filhos,
Que na Guerra ou na Paz desconhecem empecilhos—
Glória ao teu cure-bom—glória ao teu seu anil!

Bendita, sejas tu, ó minha terra amada...

Tu que és do Meu Brasil a pátria engrandada
—Em pleno coração da AMÉRICA DO SUL!

D. Aquino Corrêa

A efeméride de 2 de corrente, registrou mais um aniversário natalício do nosso



Ilustre arcebispo e intelectual D. Aquino Corrêa. Esta data tem uma expressão grandiosa para o povo matogrossense e especialmente para os catibanos. Temos a nosa fé religiosa, temos aquele espanto natural e espontâneo de apreciar o homem de cultura, sempre no íntimo aquele instinto de sermos filhos de uma terra de homens ilustres. E, D. Aquino Corrêa, este insigne brasileiro, é o presenciar de todos estes evidências dos nossos sentimentos. Guita os piratas da gente catibana, brilhante e notável intelectual de Mato Grosso, figura grandemente querido o ilustre nas mais altas esferas sociais, políticas e culturais da nossa Pátria.

Da Igreja Católica é o Arcebispo de Catibá uma das suas cardeais de Sabedoria. No V Congresso Eucarístico Nacional, realizado em Porto Alegre, foi o Arcebispo D. Aquino Corrêa e figura que impressionou o povo da terra alagadense a que ali estiveram em reunião, com o seu belíssimo discurso de abertura daquele impressionante encontro.

Em Catibá, falando ao seu povo no Domingo último, por ocasião da belíssima procissão

"LAVRAS DO SUTIL"

D. Aquino Corrêa

Da Academia Brasileira de Letras

Antomauhá, quando no céu do leste,
Mal se esgueirava em luz a noite mansa,
Miguel Sutil de Sorocaba avança,
Rumo ao mistério de sertão agreste.

Estrada longa e atroz! Mas ele a invenção,
Com redobrado heroísmo, e não se cansou.
Vão-lhe à frente dois índios, e a Esperança
Visões de ouro não há, que não lhe compronta.

E ele os que chegam a estes sítios belos,
Onde o ouro excede todos os esboços
Do sonho audaz do bandeirante. Lá,

As longas, são praias verdes e desertas,
Enfocava o rio... Estavam descobertos
As minas imortais do Catibá.

O nosso aparecimento e os intelectuais brasileiros

Curitiba—Paraná

Do brilhante poeta Leonardo Henke, de Curitiba, capital de Paraná ressamos o seguinte cartão:

Se do Domingo do Passado,
D. Aquino Corrêa, presenciar
com sua eloquência admirável,
um novo nobre, talvez,
para ser o meu bilhete
de Ana Santa.

O povo concentrado diante da veneranda Catedral o acolheu com profundo respeito. E dali saiu por mais uma vez convencido que o Arcebispo de Catibá "é o poder do pensamento, a vibração da fé, a energia motriz do alma".

Solvo o Príncipe das letras matogrossenses!

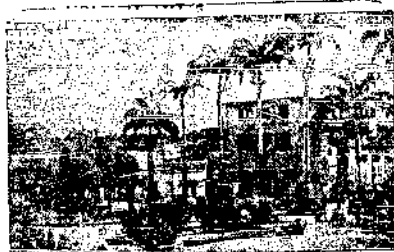
Prezado Sr. Augusto Mário Figueira

Agradeço a sua, de agraço, a alegria e honra que me proporei, escrevendo-me um exemplar da excelente "Folha Literária". Ofereço, pois, como minha modesta homenagem "Podres do meu Gerânio" com abraço amigo, ao do Sul, o vosso pogo acatado a segurança em minha estima e parâmetro.

Leonardo Henke
16-2-1980

Leiam a revista

FEN - FEN



A Avenida Fração da República construída na administração 1980-1990 com o Presidente do Estado Dr. Mário Corrêa

A Gratidão

Francisco Ferreira Mendes
Da Academia Matogrossense de Letras

O Dezembro expirou tristoso,
e a um aguçado pluvial, que
se prolongou até as primeiras
horas do dia 12 de Janeiro.

O céu ainda marchando de
nuvens cinzentas, desfilando
lentas no espaço, entremostrava-se
a nuvem aqui, ali, prenunciando
as alegrias do dia claro. Os raios
parciais do sol, rompiam o ar com a
luz macerada, sacando o horizonte,
banhando o céu alorofado da mata.

Do alto da serra, despendia-se
um nevoeiro espesso, que su-

bia, esgarçando-se, desfilando-se
em capela de fumaça. Os pastores
desperter, chilreavam, esvoaçavam nas ramadas
ainda húmidas, como que em
brigadas pela luz profunda do
sol, enquanto na mata do
corrego, gordinham festivamente
se os arrastavam.

O ribeirão agressivo pelo
torrente da vespa, transbordava
em borbotões banhava as
colinas da montanha, precipita-
va-se estrepitoso sobre as rochas
do leito, transponha obstáculos,
num canal turbilhante de
espumas esbranquiçadas, que
sobressaíam, rodopiavam na
superfície das águas barrentas.

O céu amarelado, escurto de
nuvens, apresentava de longe
em longe, pequenas poças de
água, sobre cuja superfície pa-
lida, em revoadas aligeiras, en-
xameavam borboletas multicores.
Da mata, das varzeas, dos campos,
desprendiam-se aromas sub-
tils de flores silvestres, embul-

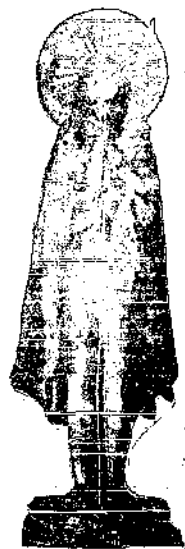
COMUNICAÇÃO DR. VASCO ROIZ PALMA FILHO

comunica aos seus amigos
e ao público, que iniciou
a sua clínica dentária à
rua Campo Grande n. 171
fone 231, com expediente
diário das 8 às 11 e das
13 às 17 horas.

curitiba 8 de, que em edifício
delicado e nobre, inaugurando
toda a natureza de novos per-
fumes.

O mata pastoso no redor da
cidade, de curral, por toda a par-
te, revigorado pela força das
chuvas, vigava, todo asplendido
de flores primaveris, e os canaviais,
os milharais, ondavam na
pajanga incomparável do céu,
fecundados pelo bônus fertilizante
da terra prodigiosa.

O Auto-Novo surgia assim,
anunciando a beleza magnífica



A histórica e venerável imagem do Senhor Bom Jesus de Catibá, padroeiro da cidade

do dia, os esplendores de uma
mesa farta, de recompensa ao
labor perseverante de bom gente
de "QUILOMBO".

Sobito, de dentro da mata
quebrando o concerto da natureza,
e a voz de um campolo, que
tange uma vana e ardente
para o ardenho, faria o espaço
em toada lânguida, melódica,
perecendo o eco do dia que des-
pertava à luz vivificante e nos
jettava do vóil radioso e fecundo.

Já pela tarde, todos os cora-
ções do "QUILOMBO" se en-
contravam na sala da casa da
Pedrinha, reunidos para agrade-
cer os benefícios que o que
(Conclui na 2a. página)

Graças a Deus

De João Antônio Neto

Especial para "Folha Literária"

Graças a Deus! por tudo que me eleva
Mercê do que me, deste e que eu te fiz,
Pelo que eu sinto e minha pena escreve,
Pelo que eu sou e a minha voz não diz!...

Graças a Deus! por tudo quanto ris,
E faz a minha dor ser grande e leve.
Por meu afeto que te faz feliz
E luminosa como flor de neve!...

E pelo que me vem dos teus ideais,
E fica em mim, o coração me alargo,
E nunca morre, o nem me deixa mais!...

E por tudo, querida, que nos trouxe
Esta esperança docemente amarga,
E esta saudade anargamente doce!